



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Icterícias Neonatais De Início Antes De 36 Horas De Vida Em Recém-Nascidos Com Idade Gestacional Maior Ou Igual A 35 Semanas: Resultados Preliminares.

Autores: ANTONIO ALEXANDRE SALES NETO (HOSPITAL MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA), MARIANA CURTO PASIN, NATHALIE FONSECA THURLER, NICOLE LEE UDSEN LUIS, MARIA ISABEL LEONARDO MARTINS DOS SANTOS, MARIA RENATA TOLLIO CHOPARD

Resumo: Introdução: A icterícia com início antes de 36 horas de vida, apresenta maior risco de complicações podendo estar associada a processos hemolíticos (DHRN). Objetivo: Reduzir a necessidade de tratamento, sem aumentar os riscos de complicações através de mudança de protocolo institucional. Métodos: Estudo prospectivo randomizado em recém-nascidos (RN) com idade gestacional (IG) maior ou igual a 35 semanas internados e icterícia iniciada até 36 horas de vida. Realizada mensuração de bilirrubina transcutânea (BTC) nos pacientes incluídos e randomizados em dois grupos: A (nomograma de Bhutani baseado nos riscos) e B (nomograma de Bhutani E BTC 8805, 10 mg/dl). Resultados: Analisados 81 RN: 41 no grupo A e 40 no grupo B. Os grupos foram homogêneos quanto as características demográficas e tempo de clampeamento do cordão. Notamos uma tendência estatística de maior número de casos com processo hemolítico no grupo B. Não houve diferença na indicação de fototerapia, porém houve maior tempo de fototerapia no grupo B (47,8 horas vs. 31,9 horas). Quando analisados apenas RN sem DHRN, a diferença em tempo de fototerapia entre os grupos não é estatisticamente significante ($p=0,07$). Não encontramos diferença estatísticas nos desfechos desfavoráveis (exsanguineotransfusão, uso de imunoglobulina e reinternação). Conclusão: até o momento, o protocolo avaliado se mostrou seguro, mesmo para RN com DHRN, e tem potencial para reduzir a necessidade de tratamento desnecessário na icterícia neonatal.